

ENTREVISTA

82



As Bibliotecas do Senac em Minas: um relato de experiência

A bibliotecária **Eneida Maria do Couto Leite**, coordenadora da Gestão de Bibliotecas do Senac em Minas Gerais, em entrevista concedida à **Senac.DOC: revista de informação e conhecimento**, relata sua experiência profissional e um pouco da história das Bibliotecas do Regional.

Senac.DOC – A primeira biblioteca do Senac em Minas foi inaugurada em 1959. Hoje, a Instituição possui 30 Bibliotecas no estado. Como foi esse processo de crescimento?

Eneida Leite – A primeira biblioteca do Senac em Minas, então denominada Biblioteca Murilo

As Bibliotecas do Senac em Minas vêm crescendo nos últimos anos, constituindo-se como recurso de alta relevância no desenvolvimento de uma proposta pedagógica que visa à excelência

Braga, é a da Unidade de Belo Horizonte. A partir de 1984, o Plano Diretor de Documentação do Sistema de Informação de Formação de Mão de Obra (SNFMO), proposto pelo Ministério do Trabalho, tornou-se diretriz para a constituição de um **sistema de informação integrado**, com o objetivo de reunir todas as entidades participantes do SNFMO. Sob coordenação do Departamento Nacional do Senac, foram realizados o levantamento e a caracterização das Unidades de Documentação e Bibliotecas existentes nos Depar-

tamentos Regionais. Nessa etapa, a Administração Regional em Minas Gerais (ARMG) contratou, temporariamente, a assessoria de uma bibliotecária para elaborar um diagnóstico da situação documental e das necessidades dos usuários da ARMG, formulado a partir da Biblioteca Murilo Braga. Com base nesse levantamento e objetivando a implementação do Setor de Documentação, a Diretoria Regional do Senac autorizou a contratação definitiva de um bibliotecário, concretizada em abril de 1989, com minha admissão e cuja primeira ação foi a elaboração de um projeto específico, o qual contemplou todos os procedimentos e recursos para a implantação do Setor de Documentação, em condições de suprir adequadamente os interesses e a demanda de informações técnicas da Entidade.

As Bibliotecas do Senac em Minas vêm crescendo continuamente nos últimos anos, acompanhando o investimento da Instituição em novas Unidades e na ampliação de seu portfólio de cursos, constituindo-se como recurso de alta relevância no desenvolvimento de uma proposta pedagógica que visa à excelência. A Instituição conta atualmente com 30 Bibliotecas/Salas de leitura, nos vários municípios que alcança em todo o estado, cujo acervo se mantém em franca expansão e atualização para atender a todas as modalidades de cursos oferecidos pelo Senac, nos diversos segmentos de atuação.

Senac.DOC – Para atender às demandas da biblioteca universitária e a expansão do número de bibliotecas no estado, foi necessário trocar o *software* que gerencia os processos técnicos e administrativos da Biblioteca. Passados alguns anos dessa troca, qual sua análise no uso da ferramenta escolhida?

Eneida Leite – A implantação do serviço automatizado de recuperação de informação bibliográfica no Senac em Minas ocorreu em 1989, com a adoção do CDS-ISIS, *software* que já era utilizado pelo Departamento Nacional.

Após a criação da Faculdade Senac Minas – Unidade Contagem, em 2003, as demandas de um sistema com mais funcionalidades para atender à comunidade acadêmica e se adequar aos requisitos do órgão regulador – Ministério da Educação – foram se ampliando. Em 2006, buscou-se no mercado um *software* de gerenciamento de biblioteca que pudesse melhor atender às necessidades da Instituição, uma vez que o CDS/ISIS (versão Windows) já havia chegado ao seu limite de expansão.

Depois de analisar alguns sistemas, o Pergamum apresentou-se como o mais indicado dentre os *softwares* nacionais, seja pelas características técnicas, tecnológicas, operacionais ou financeiras.



Eneida Leite

Além disso, o fato de se tratar de um *software* consolidado (está no mercado desde 1996), utilizado por grande número de instituições públicas e privadas foi indicativo de sua aceitação, confiabilidade e garantia. Transcorridos oito anos de sua implantação, observa-se que a gama de ferramentas, funcionalidades e recursos do *software* continua atendendo plenamente ao gerenciamento das Bibliotecas do Senac em Minas.

Senac.DOC – A rede de bibliotecas do Senac no estado oferece capacitação à comunidade acadêmica para utilização dos serviços e recursos de informação disponibilizados pela Biblioteca. Como foi detectada essa necessidade e qual o retorno obtido dessa oferta de capacitação, tanto pelos usuários como pela Biblioteca?

Eneida Leite – A necessidade de oferta de capacitação à comunidade acadêmica teve como principal sinalizador a percepção da pouca familiaridade dos usuários com o ambiente da biblioteca e com os serviços e recursos informacionais disponibilizados. A partir da capacitação, observou-se que os usuários, com maior independência de aprendizagem e persistência, passaram a desenvolver mais rapidamente suas habilidades informacionais na busca, avaliação crítica e uso da informação de forma eficiente e efetiva. No que concerne à Biblioteca, os principais resultados se referem à maior autonomia dos usuários na utilização dos serviços e recursos de informação disponibilizados e no uso das coleções, bem como maior índice de frequência.

Senac.DOC – Um dos grandes desafios atuais para as bibliotecas universitárias é manter uma política permanente de expansão e atualização do acervo. Muitas bibliotecas optam pela formação de coleções digitais com a oferta de títulos em *e-book* (livro eletrônico). Como sua política de desenvolvimento de acervo trata a formação de coleções digitais para suprir as novas demandas?

Eneida Leite – O Senac tem grande interesse em integrar o *e-book* ao acervo da Instituição no estado e promover o desenvolvimento de serviços e recursos mais amplos e inovadores de acesso à informação, para disponibilização ao seu público. Estão em fase de estudo os critérios que irão nortear a política sobre formação e desenvolvimento de coleções digitais. As primeiras iniciativas para fundamentar a elaboração dessa política envolveram leituras, pesquisas e contatos com outras instituições a fim de identificar as editoras e agregadores mais relevantes, a abrangência dos títulos e os conteúdos contemplados. Após filtrar as bibliotecas virtuais de interesse, traçou-se um paralelo entre seu conteúdo e as bibliografias indicadas nos planos de cursos do portfólio institucional, o que nos permitiu avaliar a sua representatividade nos catálogos de *e-books* dos fornecedores, aos



quais foi solicitada apresentação mais detalhada de seus produtos e propostas comerciais.

Após contato e análise das propostas apresentadas, concluiu-se que os serviços de acesso à coleção eletrônica são bastante similares, em vários aspectos: recursos oferecidos pela interface, suportes necessários para uso dos *e-books*, limite no prazo de permissão de acesso aos conteúdos determinado pela Instituição e modelos de comercialização praticados. Diante da similaridade dos recursos tecnológicos proporcionados pelos fornecedores, foram privilegiadas as editoras cujos *e-books* possuem maior interesse para o Senac em Minas. As informações obtidas na realização desse levantamento e estudo foram compiladas e se encontram em fase de análise para conclusão.

Senac.DOC – Para finalizar esta entrevista, qual sua visão do papel desempenhado pela biblioteca na formação e no desenvolvimento da competência informacional de seus usuários?

Eneida Leite – Em uma sociedade globalizada, em que as tecnologias da informação e a Internet são elementos fundamentais para a construção e geração de conhecimento, destaca-se a necessidade de proporcionar aos usuários habilidades que contribuam para

que se tornem mais competentes em lidar com a enorme quantidade de informação disponível, seja no uso adequado dos mecanismos e estratégias de busca como na aplicação do conhecimento adquirido. A literatura concernente à competência informacional menciona, de forma recorrente, o trabalho de parceria entre sala de aula e biblioteca, transcendendo a função técnica desta última para um ambiente que atenda às demandas de aprendizagem sugeridas pela sociedade da informação, que exige novas habilidades cognitivas e informacionais para nela se sobreviver.

A coparticipação da biblioteca na capacitação informacional do usuário envolve ações educativas que possam contribuir para o desenvolvimento de habilidades de busca, avaliação e uso da informação com autonomia, destreza e eficácia, para embasar uma aprendizagem mais ativa, condizente com as teorias educacionais construtivistas. Trata-se de um grande desafio que demanda efetiva parceria entre esses ambientes pedagógicos para capacitar esse usuário cidadão a lidar com a informação de forma crítica e competente, independentemente do formato e suporte tecnológico, em uma sociedade abundante em informação e que muda com rapidez.